

DF- Brasília

Reformas na Rodoviária só acabam em dezembro

JORNAL DE BRASÍLIA

29 OUT 1998

Geraldo Magela

Engenheira diz que restam apenas alguns detalhes para a conclusão

Entre eles, os elevadores, novas escadas rolantes e ajustes no piso

A conclusão total da reforma da Estação Rodoviária do Plano Piloto só será concretizada no início de dezembro. A informação é da engenheira Myrinês Abath, da secretaria de Obras e responsável pela reforma. Apesar de ter sido entregue à população há 40 dias e inaugurada oficialmente há 37, ainda restam alguns detalhes para serem terminados.

"A obra está pronta e já foi entregue à comunidade, faltam apenas alguns acabamentos, coisa bem simples para ser feita", afirma a engenheira da secretaria de obras. Segundo ela, esses imprevistos são normais em qualquer trabalho de engenharia.

Conclusão

As cerca de 400 mil pessoas que passam diariamente pela Rodoviária, das quais mais de 250 mil são usuários do sistema de transporte coletivo, terão de esperar um pouco mais para ver a Rodoviária completamente concluída. Isso se não aparecer qualquer problema, pois a entrega para dezembro pode ser frustrada se a comissão, que será formada para receber a obra pronta, não encontrar pendências.

Ainda não foram instalados os seis elevadores previstos. Myrinês disse que quatro já chegaram e devem ser coloca-



USUÁRIOS da nova Rodoviária terão que esperar um pouco mais para conclusão das obras

dos nos próximos 15 dias. Das 12 escadas rolantes que constam no projeto original, apenas a metade está em funcionamento — não colocaram as quatro escadas rolantes que ligam a rodoviária ao Metrô e duas na plataforma superior do lado leste.

Piso

Outro trabalho que continua em andamento são os reparos em alguns pontos do piso, onde os responsáveis pela reforma detectaram falhas. Na Praça do Cidadão, que fica no subsolo, a única pendência são as salas destinadas às empresas de transporte que ainda não fizeram as instalações internas para a acomodação.

"O que resta para fazer é muito pouco, apenas detalhes. O mais importante é que conseguimos entregar a rodoviária à população em um tempo recorde de reforma", avalia Myrinês.

Se na parte física nem tudo está pronto, a operação do transporte já respira ares de primeiro mundo, pois está em pleno funcionamento todo o sistema informatizado de controle dos horários de chegada e saída dos ônibus, circuito interno de televisão, balcões de autoatendimento (com várias informações às dúvidas dos usuários), painéis eletrônicos com o horário das próximas 32, rádio rodoviária, entre outros.

A desmontagem do terminal improvisado montado ao lado do Gran Circo Lar — para atender as linhas para as cidades do Entorno — já terminou e a retirada da estrutura da rodoviária provisória, que abrigou por mais de seis meses praticamente todas as linhas do DF, deve terminar até a primeira quinzena de novembro.

Poluição

Uma pequena parte do terminal provisório, onde os ôni-

bus do Entorno estão temporariamente, permanecerá até que seja inaugurado o Terminal de Integração Sul, previsto para ser concluído no próximo mês.

A poluição visual provocada pelos tapumes já está praticamente solucionada, sendo que falta retirar somente os que estão cobrindo a rodoviária provisória. A urbanização das áreas ao redor da Rodoviária também já foi providenciada com a colocação de grama.

"Cumprimos o que prometemos ao liberar a Rodoviária para a população na data prevista (20 de setembro). Ainda tinha coisas para serem feitas mas não tinha sentido deixar as pessoas sofrendo no terminal provisório. Até dezembro tudo estará concluído do jeito que planejamos", garante Myrinês Abath.

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Brasília